



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PNEUMOCONIOSE RELACIONADA AO TRABALHO ENTRE 2014 A 2018 EM SÃO PAULO

NATHALIA BARRETO SAMPAIO; SABRINA DE AZEVEDO; LANA REIS DE SOUZA;
VINICIUS NASCIMENTO AGUIAR BORGES; GIOVANA ABDULMASSYH BACCULI DE
ALMEIDA

Introdução: Define-se pneumoconiose casos de pneumopatias relacionadas à inalação de poeiras em ambientes de trabalho. O termo engloba todas as enfermidades pulmonares parenquimatosas ocasionadas pela inalação de partículas, sem considerar o mecanismo fisiopatológico envolvido. Assim, os casos de pneumoconiose relacionadas ao trabalho, especialmente em São Paulo, que abriga diversos segmentos industriais, estão se transformando em um desafio de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de pneumoconiose relacionado ao trabalho entre os anos de 2014 a 2028 no estado de São Paulo. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico ecológico com caráter quantitativo e descritivo sobre as notificações acerca dos casos de pneumoconiose relacionado ao trabalho em São Paulo entre os anos de 2014 e 2018, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no DATASUS. As análises incluíram informações sobre UF, faixa etária e tempo de exposição. **Resultados:** No período entre os anos de 2014 a 2018, houve 2.197 casos confirmados de pneumoconiose relacionada ao trabalho no Brasil, com destaque para Minas Gerais e São Paulo, com 672 casos durante os anos. Quanto à prevalência, 36,40% ocorreram na faixa etária entre 50 a 64 anos, seguida pela faixa entre 65 a 79 anos (28,07%). Ademais, no que tange ao sexo acometido 1.636 (90,23%) dos casos pertenciam ao sexo masculino, sendo que, em contrapartida, foram acometidas 177 mulheres, representando 9,76%. No que diz respeito ao período de exposição, há uma predominância nos casos com exposição prolongada, onde 1507 (83,12%) estavam expostos há vários anos. **Conclusão:** Após a análise dos dados, fica evidente que o estado de São Paulo é o segundo mais afetado no Brasil, sendo que o número de ocorrências está diretamente ligado ao tempo de exposição. A faixa etária de 50 a 64 anos representou 36,40% dos casos reportados. Portanto, é necessário a implementação de medidas de controle e prevenção das doenças respiratórias nos locais de trabalho, devido ao aumento da exposição dos trabalhadores a partículas inaláveis presentes nos ambientes industriais, sem a adoção de medidas preventivas adequadas.

Palavras-chave: **PNEUMOCONIOSE; TRABALHO; SÃO PAULO; EPIDEMIOLOGIA; EXPOSIÇÃO**